

Orientações às Atividades Complementares (AC)

A Atividade Complementar (AC) se constitui como um espaço/tempo inerente ao trabalho pedagógico do(a) professor/a, destinado ao planejamento e organização das atividades a serem realizadas individual ou coletivamente. É, também, um espaço/tempo de formação continuada, uma vez que nele discutem-se temas diversos da educação, há trocas de referências, de materiais de subsídio à práxis pedagógica, socialização de experiências, num exercício de constante aperfeiçoamento da organização do trabalho pedagógico.

É relevante registrar que a Atividade Complementar (AC) é um direito conquistado ao longo das lutas do movimento docente em prol da profissionalização do Magistério, instituído como um dispositivo pedagógico de reflexão e formação continuada do/a professor/a com perspectiva de reorientação da prática docente. Dessa forma, essa conquista estabelecida e respaldada por um ordenamento legal, a exemplo da LDB nº 9.394/1996, do Estatuto do Magistério do Estado da Bahia – Lei nº 80261/2002, das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica, do Regimento Escolar e pelo Manual de Programação Escolar será legitimada a partir de sua efetiva realização no cotidiano na escola.

Além de ser estabelecida como um direito que faz parte do trabalho do professor/a, a AC também pressupõe a responsabilidade e compromisso de cada educador/a com o aprimoramento/qualificação das atividades que se desenvolvem na escola, tanto no que se refere ao planejamento específico do seu trabalho com o componente curricular, como também, na articulação coletiva com seus pares em um esforço para realização de um trabalho colaborativo, voltado para o fortalecimento das aprendizagens dos/as estudantes.

Portanto, a AC tem por objetivo desenvolver planejamento, avaliação, formação continuada do professor/a e o acompanhamento pedagógico da escola com foco na elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico, dos Planos por área do conhecimento, dos Planos por componente curricular, dos Planos de aula constituindo-se em um momento singular para o diálogo, as vivências, a reflexão e a socialização das práticas pedagógicas e curriculares.

Esse momento justifica-se pelo teor significativo das trocas e compartilhamento de concepções, estudos, experiências e incertezas acerca do fazer pedagógico em sua complexidade. Outro aspecto que respalda e reafirma a importância da AC na escola é a possibilidade de fortalecimento das relações interpessoais, das parcerias e da gestão, configurando-se como um momento favorável para desenvolver um planejamento baseado na pesquisa, ampliando as referências para além do uso do livro didático, selecionando conteúdos e temáticas a serem trabalhados por projetos e atividades em sala de aula que mobilizem o interesse dos/as estudantes, abrindo possibilidades de compromisso com suas aprendizagens.

A importância e a validade da AC assumem uma maior dimensão quando se observa que a organização do trabalho docente é algo dinâmico, vivo, que demanda um constante planejamento e (re) planejamento na tentativa de garantir a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem. É um espaço legítimo para o conhecimento e a reflexão sobre a realidade da escola e seu contexto, expresso nas observações e registros diários dos/as professores/as sobre a trajetória dos estudantes, assim como nos dados das avaliações educacionais interna e externa, desdobrando-se numa ação pedagógica propositiva de mudança/intervenção na escola. É um momento em que a comunidade escolar, em especial as equipes gestoras, coordenadores/as e professores/as se dedicam aos projetos que venham contribuir para uma ressignificação da aprendizagem, voltada para a formação integral dos/as estudantes, tornando-os/as ativos/as, participativos/as, atuantes e reflexivos/as.

Assim sendo, no momento em que se inicia um novo ano letivo, quando de forma privilegiada toda a comunidade escolar se reúne para analisar e planejar os caminhos que precisam trilhar a partir de cada realidade, a SEC propõe-se a contribuir com a organização dos momentos da AC, através de uma “**Agenda de subsídios à organização do trabalho pedagógico**” na qual serão sugeridas temáticas cotidianas relacionadas ao trabalho docente de relevância para enriquecimento das AC coletivas em cada escola da rede estadual e em articulação com o **Pacto pelo Ensino Médio**.

Referências

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar**: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.

SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L.; TURRA, C. M. **Planejamento de ensino e avaliação**. 11. ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzatto, 1995.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.